

*“A Revista de Arqueologia<sup>1</sup>, que hoje começa a sua publicação, destina-se a arquivar nas suas páginas pequenos estudos referentes aos diversos ramos da ciência arqueológica, ou que com ela intimamente se relacionem. [...] A Revista de Arqueologia, procurará compensar a pobreza do seu aspecto gráfico com o interêsse da sua colaboração [...]”<sup>1</sup>. Estas palavras encontraram a sua concretização em sessenta e uma colaborações individuais, a maioria com nome registado para memória futura como veremos adiante, e numa coletânea de textos de estudos etnológicos, epigráficos, arquitetónicos, etnográficos, hierológicos, e também alguns textos históricos.*

## **COMPOSIÇÃO, CRONOLOGIA, PERIODICIDADE, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO**

A *Revista de Arqueologia* é composta por três tomos com a seguinte sequência cronológica: tomo I: 1932-1934, tomo II: 1934-1936 e tomo III: 1936-1938. O final do tomo III dá-nos a seguinte notícia: “A REVISTA DE ARQVOLOGIA, ao completar o 3º volume, apresenta o mais sincero agradecimento a todos os ilustres colaboradores e assinantes, e dá por terminada a sua publicação”. Não existem indícios de uma edição em fascículos, indicação de periodicidade nem preço da publicação, apesar do agradecimento aos assinantes no final do terceiro volume. A paginação recomeça em cada tomo, tendo cada um entre 320 e 325 páginas. No final de cada volume existe um *Index* com o nome de todos os colaboradores e de cada tema tratado. A composição e impressão foi feita pela Imprensa Moderna, localizada na Rua Luz Soriano, 43 e 45 em Lisboa.

O primeiro artigo é assinado por J. Leite de Vasconcelos e tem a data de 4 de fevereiro de 1932. O início do segundo volume informa que a *Revista de*

---

<sup>1</sup> Disponível na Hemeroteca Digital, em <http://hemerotecadigital.cm-lisboa/periodicos/revistadearqueologia/revistadearqueologia.htm>

*Arqueologia* é “subsidiada pela Junta de Educação Nacional”, o que indica que teve o apoio do Estado Novo. Daí, provavelmente, a ausência de publicidade (fonte de receita a que recorriam a maioria das publicações periódicas) e também a ausência de queixas sobre dificuldades financeiras, normalmente tão presentes em projetos editoriais desta natureza.

## **RESPONSÁVEL EDITORIAL**

José Maria Cordeiro de Sousa, diretor da *Revista de Arqueologia*, aparece como único responsável editorial. Nasceu em Lisboa a 15 de novembro de 1886 e faleceu em 1968. Foi arqueólogo, epigrafista e publicista além de funcionário público, tendo exercido cargos de relevo no Ministério da Agricultura, onde trabalhou até à aposentação.<sup>2</sup>

## **COLABORADORES**

Marques Abreu (1879-1958) com colaboração fotográfica, Padre Francisco Manuel Alves<sup>3</sup>, António Baião<sup>4</sup>, C. Aguiar Barreiros<sup>5</sup>, Caetano Beirão<sup>6</sup>, José António d’Azevedo Borralho, Hipólito Cabaço<sup>7</sup>, Nuno Catarino Cardoso<sup>8</sup>, Mário Cardozo, A. L. de Carvalho, Augusto da Silva Carvalho<sup>9</sup>, Luís Chaves<sup>10</sup>, P. M. Laranjo Coelho<sup>11</sup>, L. Xavier da Costa<sup>12</sup>, Raul da Costa Couvreur<sup>13</sup>, Celestino David<sup>14</sup>, Quirino da Fonseca<sup>15</sup>, Joaquim Fontes<sup>16</sup>, Luciano Freire<sup>17</sup>, Jordão de Freitas<sup>18</sup>, J. Cardoso Gonçalves<sup>19</sup>, Júlio Ivo<sup>20</sup>, Eugénio Jalhay<sup>21</sup>, Henrique de Campos Ferreira Lima<sup>22</sup>, Carlos da Silva Lopes<sup>23</sup>, David Lopes<sup>24</sup>, Fernando Falcão Machado<sup>25</sup>, Armando de Mattos<sup>26</sup>, António Cesar Mena Junior<sup>27</sup>, Augusto Vianna de Moraes, Álvaro Neves<sup>28</sup>, Augusto de Melo Nogueira, Afonso do Paço<sup>29</sup>, Félix Alves Pereira<sup>30</sup>, Francisco Maria Esteves Pereira<sup>31</sup>, José Pessanha<sup>32</sup>, Sebastião Pessanha<sup>33</sup>, Manuel de Paiva Pessoa, Alfredo Pimenta<sup>34</sup>, Visconde do Porto da Cruz<sup>35</sup>, Pedro Batalha Reis<sup>36</sup>, Luciano Ribeiro<sup>37</sup>, Padre Ernesto Sales<sup>38</sup>, Conde de Sampaio (1902-1981), José da Cunha Saraiva<sup>39</sup>, Zeferino Sarmiento<sup>40</sup>, Padre J. M. M. de Seabra, António Ferreira de Serpa<sup>41</sup>, Augusto Vieira da Silva<sup>42</sup>, Francisco Augusto Garcez Teixeira<sup>43</sup>, José Torre Revello<sup>44</sup>, Frazão de Vasconcelos<sup>45</sup>, Abel Viana<sup>46</sup>, Pedro Vitorino<sup>47</sup> e Sousa Viterbo (1845-1910), todos com colaboração literária.

## **COLABORAÇÃO ESTRANGEIRA**

Felipe Mateu y Llopis (1901-1998) Nasceu em Valência a 15 de novembro de 1901 e morreu em Barcelona a 13 de abril de 1998. Foi historiador, escritor, bibliotecário, professor universitário e um dos mais importantes numismatas espanhóis do séc. XX. Durante a Guerra Civil de Espanha conseguiu evitar a destruição dos arquivos da Catedral de Toledo, da Catedral de Valencia e da Catedral de Segorbe, tendo para isso contribuído o seu cargo de vogal da Junta do Tesouro Artístico, que exercia em Valência, no Colégio do Patriarca. Deixou uma obra científica de relevo, em especial na área da numismática.<sup>48</sup>

## **COLABORAÇÕES PÓSTUMAS**

Alguns dos artigos são da autoria de nomes já falecidos aquando da edição da *Revista de Arqueologia*. São eles Júlio Mardel de Arriaga<sup>49</sup>, Tomás Lino d'Assunção<sup>50</sup>, Luciano Cordeiro<sup>51</sup> e um artigo de Sousa Viterbo<sup>52</sup>, publicado no diário de Notícias de 28 de março de 1891 “é reproduzido por amabilíssima deferência da Ex.<sup>ma</sup> Sr.<sup>a</sup> D. Sofia de Sousa Viterbo.”

## **HOMENAGENS**

São feitas homenagens a título póstumo a figuras ligadas direta ou indiretamente à arqueologia: a Francisco Martins Sarmento, “notável arqueólogo”; a Rui de Serpa Pinto, jovem arqueólogo, autor da obra *O asturiense em Portugal* e precocemente falecido; a J. Leite de Vasconcelos,<sup>53</sup> historiador e crítico de arte, falecido durante a edição da *Revista de Arqueologia* com a qual também colaborou.

## **TEMAS**

Um sortido de temas é explorado ao longo dos três volumes e pouco mais de seis dezenas de autores, em textos que, por vezes, assumem quase o papel de narrativa histórica. Apresentamos seguidamente alguns dos temas que nos

pareceram mais apelativos, sem prejuízo de quaisquer outros.

O espanhol José Torre Revello dá-nos conta de ser português o primeiro impressor que existiu na cidade de Buenos Aires em “El Portugués José de Silva y Aguiar, Fue El Primer Impresor Que Tuvo La Ciudad de Buenos Aires”<sup>54</sup>; as “Cartas de Historia Portuguesa” especulam sobre a origem do Conde de Ferrant, filho de D. Sancho I e da sua esposa D. Dulce de Aragão, assim como sobre a sua rápida ascensão na corte francesa com o conluio da sua tia, Teresa de Portugal, condessa da Flandres<sup>55</sup>; “O Apelido «Gularte» Erradamente Mudado para «Goulart» e Até Para «Goulartt»” é um agradável texto que relata a transmutação deste apelido, pelas palavras de António Ferreira de Serpa<sup>56</sup>; J. M. Cordeiro de Sousa tece críticas em “O Cemitério da Ordem de Santiago no Adro da Sé” sobre o destino dado às sepulturas aqui descobertas<sup>57</sup>; uma descrição minuciosa do túmulo de D. Fernão Sanches, filho ilegítimo de D. Dinis, é feita por Francisco Maria Esteves Pereira como sendo um “*documento iconográfico muito elucidativo do exercício da montaria...*”<sup>58</sup> no século XIV; “O Pataco” é um texto da autoria de Vianna de Moraes que nos traz a origem da moeda cujo nome ficaria depois para a posteridade como termo vulgarmente associado a pouco dinheiro, mantendo-se até aos dias de hoje, e que surgiu durante a regência de D. João, futuro D. João VI<sup>59</sup>; “A Propósito De Duas Lápides”, um texto do Padre Ernesto Sales, leva-nos para a azáfama que se criou à volta da reconstrução do mosteiro de S. Vicente de Fora<sup>60</sup>; “O Solar dos Pereiras” é uma transcrição de um trecho do livro *Histórias de frades* que, ao mesmo tempo que nos relata o que resta deste edifício, nos remete também para uma descrição digna de um conto nostálgico e romanesco<sup>61</sup>; Citânia de Briteiros não poderia ficar esquecida nesta *Revista de Arqueologia* através de um texto de Luciano Cordeiro em “Cidades Mortas – Uma visita á Citania”<sup>62</sup>; “O Arco de D. Isabel” traz-nos muito da história deste monumento que nos aguarda em Évora<sup>63</sup>; “Várias Modalidades do Sinal Cruciforme no Santuário Pré-Histórico do Gião (Arcos de Val-De-Vez)” assinado por Joaquim Fontes fala-nos do legado dos antepassados pré-históricos na Península Ibérica<sup>64</sup>; “A Fortaleza de Çofala” remete-nos para um dos símbolos da expansão portuguesa em território africano<sup>65</sup>; a pré-história africana é objeto do artigo “Nótulas Referentes Á Prehistória Africana”<sup>66</sup>; a análise crítica feita por José

Pessanha numa nota a um manuscrito existente na Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro questiona as intenções do seu autor<sup>67</sup>; outros textos propõem-se a denunciar fraudes como “Um Documento Falso Atribuído ao Infante Dom Henrique”.<sup>68</sup>

Estes são apenas alguns dos temas do primeiro volume, mas existem mais dois volumes igualmente ricos que continuam a explorar a temática prometida na apresentação da obra. São com frequência fornecidas as fontes sobre a origem da informação obtida o que reforça a intenção científica da revista.

Lisboa, 26 de setembro de 2018

Alda Anastácio

- 
- 1 Sousa, J. M. Cordeiro de *Revista de Arqueologia*, Lisboa: [s.n], 1932-1938, vol. I, p. 3.
  - 2 *Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira*, vol. 7, p. 670.
  - 3 **Francisco Manuel Alves (1865-1947)**. Mais conhecido como Abade de Baçal, nasceu na aldeia de Baçal onde foi pároco desde a sua ordenação como sacerdote em junho de 1889 até à sua morte. Foi também arqueólogo, historiador e genealogista. Dedicou a maior parte da sua vida a recolher testemunhos arqueológicos, etnológicos e históricos da região de Trás-os-Montes, tendo-se focado especialmente no distrito de Bragança. A sua principal obra são as *Memórias arqueológicas-históricas do distrito de Bragança* (1909-1947) em onze volumes. Em 1925 foi nomeado diretor-conservador do Museu Regional de Bragança, que em 1935 tomou o seu nome passando a ser Museu do Abade Baçal. Fonte: [https://pt.wikipedia.org/wiki/Abade\\_de\\_Ba%C3%A7al](https://pt.wikipedia.org/wiki/Abade_de_Ba%C3%A7al)
  - 4 **António Eduardo Simões Baião (1878-1961)**. Nasceu em Alqueidão de Santo Amaro (Ferreira do Zêzere). Formou-se em Direito pela Universidade de Coimbra, foi conservador e depois diretor do Arquivo Nacional da Torre do Tombo, cargo que ocupou de 1908 a 1938. Acumulou outras funções, entre as quais professor do ensino técnico e presidente da secção de História da Academia das Ciências de Lisboa. Deixou uma considerável obra literária e científica. Fonte: *Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira*, vol. 3, p. 1031-1032.
  - 5 **Cónego Manuel de Aguiar Barreiros (1874-1961?)**. Nasceu em Viana do Castelo e terá falecido por volta do ano de 1961. Tinha paixão pela arte e formas de vida e mentalidade das épocas passadas, em especial da medieval e teve a possibilidade de se poder dedicar aos estudos. Publicou obras de Arqueologia de Arte de reconhecido mérito a nível internacional, ficando com o epíteto de “escritor publicista”. Foi professor de Arqueologia no Seminário Conciliar de Braga. Entre as suas muitas atividades, interesses e obras de valor cultural, colaborou com a imprensa portuguesa de forma assídua. Fontes: Grande Enciclopédia Portuguesa Brasileira, Vol. 4, p. 271 e <http://repositorio.ucp.pt/bitstream/10400.14/12294/1/marques.pdf>
  - 6 **Caetano Maria de Abreu Beirão (1892-1968)**. Nasceu em Lisboa a 5 de novembro e faleceu na mesma cidade em 21 de janeiro. Formado em Direito pela Universidade de Coimbra, foi escritor, jornalista e historiador. Apoiante do Integralismo Lusitano foi depois um dos fundadores da Ação Realista, movimento que se autonomizou do movimento integralista, (mais informações sobre este movimento em [http://hemerotecadigital.cm-lisboa.pt/Periodicos/Politica\\_OrgaodaJunta/Politica\\_OrgaodaJunta.htm](http://hemerotecadigital.cm-lisboa.pt/Periodicos/Politica_OrgaodaJunta/Politica_OrgaodaJunta.htm)) tendo sido também apoiante da Ditadura Militar e do Estado Novo. A sua obra dispersou-se em contribuições

- 
- em periódicos, tendo também deixado algumas monografias. Fonte: [https://pt.wikipedia.org/wiki/Caetano\\_Beir%C3%A3o](https://pt.wikipedia.org/wiki/Caetano_Beir%C3%A3o)
- 7 **Hipólito Falcão Toar e Athayde Barreto de Almeida da Costa Cabaço (1885-1970)**. Nasceu em Paiol, concelho de Alenquer, a 20 de setembro, e faleceu no mesmo concelho. Viveu em Bordéus, França, de 1901 a 1903, onde descobriu a sua paixão pela arqueologia. Em 1903 fez as primeiras explorações arqueológicas na sua propriedade em Alenquer. A partir daí não mais parou tornando-se percursor da arqueologia nesta região, estendendo depois as suas explorações a outras regiões do país, marcando o panorama da arqueologia portuguesa na 1ª metade do século XX. Em 1944 vendeu à Câmara Municipal de Alenquer a sua coleção arqueológica e na década de 70 foi criado o Museu Municipal Hipólito Cabaço. Fonte: [https://pt.wikipedia.org/wiki/Hip%C3%B3lito\\_Caba%C3%A7o](https://pt.wikipedia.org/wiki/Hip%C3%B3lito_Caba%C3%A7o)
  - 8 **Nuno Catarino Cardoso (1887-1969)**. Nasceu na ilha de Santo Antão em Cabo Verde a 19 de novembro. Fez o curso da Escola Comercial Ferreira Borges e também frequentou o Curso Superior do Comércio, o Curso Colonial e o Curso de Bibliotecário-Arquivista. Exerceu cargos no Ministério da Agricultura e foi sócio efetivo do Instituto Português de Arqueologia, História e Etnografia. Foi premiado com medalha de ouro na Exposição Internacional do Rio de Janeiro e nomeado oficial da Ordem de Santiago da Espada pelos seus trabalhos literários. Fonte: Grande Enciclopédia Portuguesa Brasileira, Vol. 6, p. 290-291.
  - 9 **Augusto da Silva Carvalho (1861-1957)**. Natural de Tavira, foi médico, professor, administrador hospitalar e historiador. Foi professor convidado da História da Medicina na Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa. Existe também colaboração sua no *Diário de Lisboa* : edição mensal, de 1933. Fonte: [https://pt.wikipedia.org/wiki/Augusto\\_da\\_Silva\\_Carvalho](https://pt.wikipedia.org/wiki/Augusto_da_Silva_Carvalho)
  - 10 **Luís Rufino Chaves Lopes (1889-1975)**. Nasceu em Chaves a 9 de maio. Foi arqueólogo, professor, publicista e conservador do Museu Etnológico do Dr. Leite Vasconcelos, sócio do Instituto Português de Arqueologia, História e Etnografia, Sociedade Portuguesa de Antropologia e Etnologia, Grupo Português de História das Ciências, Instituto de Coimbra, Société d'Etnographie de Paris e membro titular do Institut International de Anthropologie de Paris. A sua obra é literária, científica e profissional tendo colaborado em revistas nacionais e estrangeiras. Fonte: Grande Enciclopédia Portuguesa Brasileira, Vol. 6, p. 639-640.
  - 11 **Possidónio Mateus Laranjo Coelho (1877-1969)**. Nasceu em Castelo de Vide a 16 de novembro e faleceu em Lisboa a 4 de março. Foi jurista e professor liceal, publicista e conservador do Arquivo Nacional da Torre do Tombo, tendo-se notabilizado como paleógrafo e diplomata. Fonte: [https://pt.wikipedia.org/wiki/Possid%C3%B3nio\\_Mateus\\_Laranjo\\_Coelho](https://pt.wikipedia.org/wiki/Possid%C3%B3nio_Mateus_Laranjo_Coelho)
  - 12 **Luís Xavier da Costa (1871-1941)**. Nasceu em Viana do Castelo em 24 de abril e faleceu em Lisboa a 18 de outubro. Foi médico, arqueólogo e crítico de arte. Foi fundador da Sociedade Portuguesa de Oftalmologia, área em que se especializou e que exerceu até à idade da reforma. Em paralelo, exerceu com paixão a arqueologia e a crítica de arte, tendo presidido à Associação dos Arqueólogos Portugueses e, entre 1931 e 1934, também à secção de História da mesma. Na área das artes presidiu à assembleia geral da Sociedade Nacional de Belas-Artes. Fonte: Grande Enciclopédia Portuguesa Brasileira, Vol. 37, p. 73
  - 13 **Raul da Costa Couvreur (1879-1959)**. Nasceu em Lisboa a 27 de agosto e faleceu a 24 de junho. Foi engenheiro civil e professor no Instituto Industrial de Lisboa. Durante o governo de Duarte Pacheco foi secretário geral do Ministério das Obras Públicas, Transportes e Comunicações. Foi membro da Associação Internacional dos Caminhos de Ferro e delegado de Portugal nos vários congressos desta instituição entre 1930 e 1950. Além destas atividades foi também um numismata de renome internacional e autor de diversos artigos sobre o tema. Fonte: [https://pt.wikipedia.org/wiki/Raul\\_da\\_Costa\\_Couvreur](https://pt.wikipedia.org/wiki/Raul_da_Costa_Couvreur)
  - 14 **Celestino David (1880-1952)**. Nasceu na Covilhã a 14 de janeiro. Licenciou-se em Direito pela Universidade de Coimbra e foi escritor, publicista e investigador de mérito. Colaborou com diversos periódicos, entre revistas e jornais como a *Revista de Turismo*, *Revista Moderna do Porto*, *Revista Portuguesa*, *Diário de Notícias*, *Século*, *Diário de Lisboa*, etc., tendo também publicado contos, monografias e escrito para o teatro. Fonte: Grande Enciclopédia Portuguesa Brasileira, Vol. 8, p. 418.
  - 15 **Henrique Quirino da Fonseca (1868-1939)**. Nasceu no Funchal a 20 de março e faleceu em Lisboa a 7 de dezembro. Foi oficial da Marinha e investigador. Quando faleceu tinha a patente de capitão de mar e guerra. Foi vogal do pelouro de engenharia da Câmara

- 
- Municipal de Lisboa, tendo estado envolvido em obras emblemáticas da cidade como o prolongamento da Av. Almirante Reis, o embelezamento do Parque Eduardo VII e da Estufa Fria, a recuperação do mercado 24 de julho, a aquisição do Palácio Galveias, a construção dos miradouros do Monte e de Santa Luzia, entre outros. Foi sócio da Academia das Ciências e da Academia Nacional de História, da Associação dos Arqueólogos Portugueses, da Sociedade de Geografia e outras instituições literárias e científicas. Fonte: Grande Enciclopédia Portuguesa Brasileira, Vol. 11, p. 561.
- 16 **Joaquim Fontes (1892-1960)**. Nasceu em Lisboa a 23 de novembro e morreu na mesma cidade a 10 de setembro. Ingressou na Faculdade de Medicina como Segundo Assistente em 1919 tendo-se tornado depois professor Catedrático. Mas foi a Arqueologia a sua grande paixão, que se iniciou quando ainda era aluno finalista do Liceu Camões e descobriu casualmente a estação paleolítica da Casal do Monte, tendo iniciado então contacto com o nome mais destacado da sua época nessa área, José Leite de Vasconcelos. Na década de 50 foi Presidente da Câmara Municipal de Sintra tendo então promovido o estudo e salvaguarda de monumentos e estações arqueológicas do concelho. Fonte: <https://repositorioaberto.uab.pt/bitstream/10400.2/6032/1/2011%2c%20Joaquim%20Fontes%2c%20prim%C3%B3rdios%20de%20um%20arque%C3%B3logo.pdf>
- 17 **Luciano Freire (1864-1935)**. Nasceu em Lisboa, onde também faleceu a 28 de janeiro de 1935. Pintor, tem uma pequena participação literária na *Revista de Arqueologia*. Fez o curso de pintura histórica na Academia Real de Belas-Artes, que concluiu em 1886. Mais tarde dedicou-se também a outros géneros de pintura. A obra *Catraeiros* valeu-lhe a entrada como sócio de mérito na Academia de Belas-Artes em 1895. Fez também trabalhos de restauro, destacando-se o do painel de Nuno Gonçalves. Foi fundador da Academia Nacional de Belas-Artes e foi condecorado com o grande oficialato de Santiago de Espada e a Legião de Honra.
- 18 **Jordão Apolinário de Freitas (1866-1950)**. Nasceu a 23 de julho na freguesia de S. Pedro, no Funchal e faleceu em 1950. A sua formação iniciou-se no seminário diocesano local onde desenvolveu uma preferência pela formação humanista. Aos 24 anos abandonou a vida de seminarista e de 1891 a 1892 tirou o curso completo dos liceus na secção de Letras e Ciências. A sua escolha seguinte fê-lo enveredar pela medicina, tendo sido admitido na Escola Médica do Funchal de onde saiu em 1899 como médico-cirurgião, rumando depois a Lisboa para também se qualificar pela Escola Médica de Lisboa. Mas acabou por ceder à sua vocação humanista e, de 1901 a 1902, ocupou o posto de oficial-bibliógrafo da biblioteca da Sociedade de Geografia de Lisboa onde tomou contacto com os problemas do ultramar passando a dedicar-se aos estudos ultramarinos portugueses. Em 1902 passa para a Biblioteca Real da Ajuda onde contacta com a família real. Em 1918 passa a diretor desta biblioteca onde permanece até atingir a idade limite para reforma. Fonte: <http://arquivohistoricomadeira.blogspot.com/2009/03/elogio-do-dr.html>
- 19 **Joaquim Cardoso de Sousa Gonçalves (1864-1946)**. Nasceu em Lisboa a 18 de abril. Foi investigador e publicista. Fez o curso Superior do Comércio no Instituto Industrial e Comercial de Lisboa, tendo com os anos ascendido até ao cargo de diretor de Serviços da Junta do Crédito Público que exerceu até à aposentação. A par desta atividade dedicou-se à investigação histórica e artística, em especial à bibliografia e à iluminura bibliológica. Fonte: Grande Enciclopédia Portuguesa Brasileira, Vol. 5, p. 912
- 20 **Júlio Ivo (1865-1944)**. Nasceu em Mafra a 22 de junho onde também faleceu a 18 de dezembro. Frequentou a Escola Real de Mafra e tirou os cursos complementares de francês e de Telégrafos e Faróis. Começou em 1882 a sua carreira na Estação Central de Telégrafos de Lisboa. Desempenhou diversos cargos públicos de responsabilidade acrescida no Município e Mafra, tendo sido vereador e presidente da Câmara de Mafra. Foi um apaixonado pelo Palácio-Convento de Mafra, sendo autor de um dos melhores guias desse edifício, intitulado "Monumento de Mafra". Fonte: <http://www.cm-mafra.pt/sites/default/files/obramafrense2005.pdf>
- 21 **Padre Eugénio Augusto dos Anjos Jalhay (1891-1950)**. Nasceu em Lisboa a 13 de julho. Foi um padre jesuíta apaixonado pela arqueologia a par do serviço religioso. O seu interesse pela arqueologia despontou aos catorze anos, quando ainda era noviço na Companhia de Jesus no Seminário do Barro. Com a implantação da República teve que deixar o país, vindo a desempenhar funções em colégios da Ordem fora de Portugal, tendo-se estabelecido em 1916 no Colégio de La Guardia, do lado galego do Rio Minho. Aí, a sua

- 
- dedicação à arqueologia intensificou-se, alargando a sua área de investigação ao litoral das Astúrias onde veio a conhecer nomes internacionais da área, como Hugo Obermaier. Em 1927 de volta ao seu país assumiu novas responsabilidades na Associação dos Arqueólogos Portugueses. Publicou os seus trabalhos nas revistas desta associação e na Revista *Brotéria*. Fonte: <http://www.patrimoniocultural.gov.pt/pt/biografias/>
- 22 **Henrique de Campos Ferreira Lima (1882-1949)**. Nasceu em Lisboa a 13 de dezembro, foi oficial do exército e publicista. Dirigiu o Arquivo Histórico Militar onde desenvolveu um grande trabalho de organização e catalogação. A par da atividade militar teve uma profícua atividade literária sobretudo na área da investigação histórica. Publicou muitos trabalhos, nomeadamente sobre Almeida Garrett. Foi agraciado com nomeações para ordens de mérito como Oficial da Ordem de Santiago, comendador do Mérito Militar, entre outras. Fonte: Grande Enciclopédia Portuguesa Brasileira, Vol. 11, pp. 200-201.
- 23 **Carlos Manuel da Silva Lopes (1904-1978)**. Foi advogado e publicista. Licenciado pela Faculdade de Direito de Lisboa, tinha também o curso de Conservador dos Museus Nacionais. Desempenhou vários cargos públicos de responsabilidade. Foi sócio da Associação dos Arqueólogos Portugueses, Instituto Português de Heráldica e de algumas organizações estrangeiras. Colaborou em diversas revistas e nos jornais *A Voz* e *Diário da Manhã*. Fonte: Grande Enciclopédia Portuguesa Brasileira, Vol. 28, p. 875.
- 24 **David Lopes (1867-1942)**. Nasceu em Moita, Nespéral, Sertã a 17 de abril. Foi professor de árabe e de língua e literatura francesa e também historiador e publicista. A sua formação dividiu-se por Lisboa e Paris, tendo em Lisboa tirado o Curso Superior de Letras e em Paris frequentado a École Nationale des Langues Orientales Vivantes e também a École Pratique des Hautes Études. Em 1915 tornou-se sócio efetivo da Academia das Ciências de Lisboa. Colaborou na revista *Atlântida*. O departamento de estudos árabes da Universidade de Lisboa designa-se em sua homenagem: Instituto de Estudos Árabes e Islâmicos David Lopes. Fonte: [https://pt.wikipedia.org/wiki/David\\_Lopes](https://pt.wikipedia.org/wiki/David_Lopes)
- 25 **Fernando Falcão Machado (1904-1993)**. Nasceu em Coimbra a 27 de maio. Formou-se na Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra em 1929 e foi professor do ensino liceal, arqueólogo, crítico de arte, escritor e jornalista. Foi sócio da Sociedade de Meteorologia e Geofísica de Portugal, da Associação dos Arqueólogos Portugueses, do Instituto Português de Arqueologia, História e Etnografia, da Sociedade de Geografia de Lisboa, do Instituto Histórico do Minho e do Instituto de Coimbra e também oficial da Ordem de Instrução Pública. Publicou inúmeras obras, algumas das quais se encontram na Biblioteca das Memórias d'África e d'Oriente (<http://memoria-africa.ua.pt/Catalog.aspx?q=AU%20machado,%20fernando%20falcao,%201904-1993>). Fonte: Grande Enciclopédia Portuguesa Brasileira, Vol. 15, p. 759. Esta fonte refere a data de nascimento como 27 de maio de 1903, no entanto os dados encontrados na Biblioteca das Memórias d' África e d' Oriente remetem-nos para 27 de maio de 1904 como a data correta.
- 26 **Armando Manuel de Lemos de Mattos (1899-1953)**. Nasceu em Viseu a 14 de abril, cidade onde também morreu. Foi funcionário público, historiador, etnógrafo, arqueólogo e heraldista. Formou-se em direito pelas Faculdades de Direito da Universidade de Coimbra e da Universidade de Lisboa. Também em Lisboa tirou o curso de Ciências Económicas e Políticas. Fonte: [https://pt.wikipedia.org/wiki/Armando\\_de\\_Matos](https://pt.wikipedia.org/wiki/Armando_de_Matos)
- 27 **António Cesar Mena Junior (1859-19..?)**. Foi um historiador e crítico literário português. Fonte: <https://www.literaturabrasileira.ufsc.br/autores/?id=19842>
- 28 **Álvaro Neves (1883-1948)**. Nasceu em Lisboa a 11 de abril de 1883, onde também faleceu a 15 de janeiro de 1948. Foi bibliotecário-arquivista, jornalista, escritor e bibliófilo. Fonte: Grande Enciclopédia Portuguesa Brasileira, vol. 18, pp. 671-672.
- 29 **Manuel Afonso do Paço (1895-1968)**. Nasceu em Outeiro, Viana do Castelo a 30 de novembro de 1895. Foi tenente-coronel do Exército Português e um prestigiado arqueólogo português. Fonte: [https://pt.wikipedia.org/wiki/Manuel\\_Afonso\\_do\\_Pa%C3%A7o](https://pt.wikipedia.org/wiki/Manuel_Afonso_do_Pa%C3%A7o)
- 30 **Félix Bernardino da Costa Alves Pereira (1865-1936)**. Nasceu em Novelhos, freguesia de S. Paio da Vila dos Arcos a 1 de abril e faleceu em Lisboa a 26 de outubro. Bacharel em Direito, exerceu advocacia, foi polígrafo, educador e exerceu vários cargos públicos, entre os quais conservador do Museu Etnológico Português e vogal da Junta Nacional de Escavações e Antiguidades. Após a reforma, dedicou-se exclusivamente à arqueologia, deixando muitos trabalhos nesta área. Fonte: Grande Enciclopédia Portuguesa Brasileira, vol. 21, pp. 133-135.

- 
- 31 **Francisco Maria Esteves Pereira (1865-1924)**. Nasceu em Miranda do Douro e faleceu em Lisboa. Foi engenheiro militar que se tornou poliglota e um orientalista multifacetado e também etiopista. Foi sócio efetivo da Academia das Ciências de Lisboa (1922) e o seu legado permanece nesta instituição aguardando um estudo mais aprofundado que poderá revelar trabalhos inéditos. Fonte: <https://orientalistasdelinguaportuguesa.wordpress.com/jose-maria-esteves-pereira/>
- 32 **José Maria da Silva Pessanha (1865-1939)**. De origem nobre, nasceu em Lisboa e fez o Curso Superior de Letras e o de Bibliotecário Arquivista. Em janeiro de 1887 foi nomeado amanuense do Arquivo da Torre do Tombo e mais tarde foi promovido a conservador. Foi professor de História de Arte na Escola de Belas Artes e vogal do Conselho de Arte e Arqueologia da 1ª circunscrição e da Comissão dos Monumentos Nacionais. Grande Enciclopédia Portuguesa Brasileira, vol. 21, p.472.
- 33 **D. Sebastião Pessanha, (1892-1975)**. Aristocrata, foi etnógrafo e crítico de arte, diretor do Museu Municipal de Sintra, Presidente da Direção do Instituto de Sintra e Delegado da 6ª secção (Arte e Arqueologia) da Junta Nacional de Educação. Estudou as artes populares e identificou os seus principais núcleos. Coletou inúmeros objetos etnográficos, destacando-se o conjunto de máscaras transmontanas dos rituais de inverno, atualmente integrada no Museu Nacional de Enologia, em Lisboa. Fonte: <http://www.matrizpci.dgpc.pt/MatrizPCI.Web/Inventario/Entidades/EntidadesConsultar.aspx?IdReg=414>
- 34 **Alfredo Augusto Lopes Pimenta (1882-1950)**. Nasceu em Guimarães a 3 de dezembro e morreu em Lisboa a 15 de outubro. Formado em Direito, foi escritor, investigador, historiador e poeta. Foi diretor do Arquivo Nacional Torre do Tombo e do Arquivo Municipal de Guimarães. Foi sócio fundador da Academia Portuguesa da História, em 1937 e do Instituto Português de Arqueologia, História e Etnografia, em 1953. Politicamente foi anarquista, depois republicano e já em plena república aderiu ao Partido Republicano Evolucionista. Em 1915 tomou contacto com a filosofia do Integralismo Lusitano (sobre este movimento consultar: <http://hemerotecadigital.cm-lisboa.pt/FichasHistoricas/Politica.pdf>) e acabou por se tornar militante monárquico. Com o advento do Estado Novo assumiu-se como salazarista, fascista e simpatizante do nazismo. Fonte: [https://pt.wikipedia.org/wiki/Alfredo\\_Pimenta](https://pt.wikipedia.org/wiki/Alfredo_Pimenta)
- 35 **Alfredo António de Castro Teles de Meneses de Vasconcelos de Bettencourt de Freitas Branco, Visconde do Porto da Cruz (1890-1962)**. Nasceu no Funchal a 1 de janeiro onde também morreu a 28 de fevereiro de 1962. “Foi 1.º visconde do Porto da Cruz, título legalmente autorizado por D. Manuel II, no exílio, em abril de 1921 e reconhecido pelo Conselho da Nobreza em 1949”. Foi jornalista, publicista, escritor, membro de várias associações culturais e promotor da cultura madeirense. Ideologicamente foi “monárquico, integralista, regionalista, nacionalista, nacional-sindicalista, fascista, revelando ainda uma faceta germanófila e antisemita”. Fonte: <http://aprenderamadeira.net/cruz-visconde-do-porto-da/>
- 36 **Pedro Batalha Reis (1906-1966)**. Nasceu em Lisboa. Formou-se em Filosofia e Ciências Históricas na Faculdade de Letras de Lisboa. Frequentou o Curso Superior de Bibliotecário-Arquivista e cadeiras isoladas como o árabe. Destacou-se como numismata tendo-se empenhado na criação do Museu Nacional de Numismática do qual veio a ser primeiro conservador. Colaborou com a imprensa periódica e foi secretário do Ministro das Colónias Armindo Monteiro. Foi sócio da Associação dos Arqueólogos Portugueses e do Instituto Português de Etnografia, História e Arqueologia. Escreveu e publicou várias obras da área da numismática. Fonte: *Grande Enciclopédia Portuguesa Brasileira*, vol. 4, p. 368 .
- 37 **Luciano Ribeiro (1893-1969)**. Nasceu em Lisboa, foi professor e publicista. Licenciou-se em Ciências Económicas e Financeiras pelo antigo Instituto de Ciências Económicas e Financeiras onde, depois, também lecionou. Foi autor de vários trabalhos sobre economia e contabilidade. Fonte: *Grande Enciclopédia Portuguesa Brasileira*, vol. 25, p. 602.
- 38 **Padre Ernesto Augusto Pereira de Sales (1864-1946)**. Nasceu em Mogadouro, Trás-os-Montes a 23 de novembro e morreu em Lisboa a 20 de novembro. Foi sacerdote, escritor, historiador e também capelão militar. Dedicou-se ao estudo da história de Mirandela, tendo deixado um extenso trabalho. Era amigo pessoal do Abade de Baçal, que também colaborou na *Revista de Arqueologia*. Fonte: [https://pt.wikipedia.org/wiki/Ernesto\\_Augusto\\_Pereira\\_de\\_Sales](https://pt.wikipedia.org/wiki/Ernesto_Augusto_Pereira_de_Sales)
- 39 **José da Cunha Saraiva (1891-1962)**. Nome literário de José Augusto Mendes Saraiva.

- 
- Nasceu em Santa Marinha, Seia a 25 de novembro. Foi escritor, arqueólogo e colaborador em periódicos. Foi sócio efetivo da Associação dos Arqueólogos Portugueses, do Instituto Português de Arqueologia, História e Etnografia, do Instituto Português de Heráldica e dirigiu o Arquivo Histórico do Ministério das Finanças. Fonte: *Grande Enciclopédia Portuguesa Brasileira*, vol. 8, p. 281.
- 40 **Zeferino Pacheco Sarmiento da Conceição (1893-1968)**. Nasceu em Santarém a 16 de janeiro. Foi engenheiro eletrotécnico, arqueólogo e jornalista. Foi diretor do Museu Arqueológico de Santarém a partir de 1937, tendo-se dedicado aos problemas da arqueologia escalabitana. Foi sócio correspondente da Associação dos Arqueólogos Portugueses, do Instituto Português de Arqueologia, História e Etnografia. Foi condecorado como oficial da Ordem Militar de Cristo e da Ordem de Mérito Industrial. Fonte: *Grande Enciclopédia Portuguesa Brasileira*, vol. 27, pp. 750-751.
- 41 **António Ferreira de Serpa (1865-1939)**. Nasceu na Horta a 13 de junho e morreu em Lisboa a 24 de agosto. Foi escritor e representou o país em diversas partes do mundo como cônsul. Foi sócio honorário de muitas coletividades estrangeiras, pertenceu à Academia Portuguesa de História como supranumerário e teve condecorações em diversos países. Atingiu os graus de doutor em Filosofia e Letras pelo Reale Istituto Monreale di Studi Superiori em Palermo e também de Filosofia pela Universidade Hispano-Americana. Dedidou-se especialmente ao estudo do descobrimento e povoação das ilhas portuguesas do Atlântico e das famílias estrangeiras que nelas se fixaram, tendo deixado uma considerável obra escrita sobre este e outros temas. Colaborou com diversos jornais e revistas. Fonte: *Grande Enciclopédia Portuguesa Brasileira*, vol. 11, pp. 192-193.
- 42 **Augusto Vieira da Silva (1869-1951)**. Nasceu em Lisboa a 10 de novembro e morreu na mesma cidade a 20 de novembro. Exerceu funções civis e militares, tendo-se reformado em 1936 como coronel. Foi sócio efetivo da Associação dos Arqueólogos Portugueses, sócio-correspondente da Academia das Ciências de Lisboa, sócio honorário e primeiro presidente do grupo Amigos de Lisboa. Publicou diversas obras de arqueologia, iconografia e História de Lisboa. Foi agraciado com a medalha de Ouro de Mérito Municipal pela Câmara Municipal de Lisboa, com a Cruz de Mérito Militar em Espanha e o grau de cavaleiro da Ordem de Avis. Foi vogal da Comissão Municipal de Arte e Arqueologia da Câmara Municipal de Lisboa e em 1943 foi nomeado para a Comissão de Toponímia. Fonte: *Grande Enciclopédia Portuguesa Brasileira*, vol. 35, p. 258-259.
- 43 **Francisco Augusto Garcez Teixeira (1869-1946)**. Nasceu em Lisboa a 13 de agosto e foi coronel de engenharia, publicista, crítico de arte e arqueologia. Colaborou assiduamente com revistas de arte e arqueologia. Desempenhou também as funções de bibliotecário na Academia Nacional de Belas Artes. Fonte: *Grande Enciclopédia Portuguesa Brasileira*, vol. 12, p. 160.
- 44 **José Miguel Torre Revello (1893-1964)**. Foi um historiador argentino que nasceu e morreu em Buenos Aires. Foi diretor do Instituto de Pesquisa Histórica graças ao qual expandiu os seus estudos de Filosofia e Literatura na Europa. Lecionou em diversas faculdades da sua cidade. Fonte: [https://es.wikipedia.org/wiki/Jos%C3%A9\\_Miguel\\_Torre\\_Revello](https://es.wikipedia.org/wiki/Jos%C3%A9_Miguel_Torre_Revello)
- 45 **José Augusto do Amaral Frazão de Vasconcelos (1889-1970)**. Nasceu em Lisboa e foi primeiro-oficial da Biblioteca da Marinha e investigador histórico. Esteve intimamente ligado à imprensa tendo sido redator efetivo do diário legitimista *A Nação* e depois do diário *A Ordem*. Foi também chefe dos serviços de revisão do *Diário de Notícias* e chefe da biblioteca e arquivos do mesmo jornal. Publicou diversas obras sobre a História da Marinha. Fonte: *Grande Enciclopédia Portuguesa Brasileira*, vol. 11, pp. 809-810.
- 46 **Abel Gonçalves Martins Viana (1896-1964)**. Nasceu em Viana do Castelo a 16 de fevereiro e morreu em Beja a 17 de fevereiro. Foi professor do Ensino Primário, arqueólogo, etnógrafo e historiógrafo. Foi durante a sua vivência no Rio de Janeiro de 1910 a 1913 que adquiriu o gosto pelo estudo das ciências histórico-naturais. Mais tarde, ao lecionar como professor primário no Minho sentiu-se compelido para a investigação arqueológica e etnográfica, relegando para segundo plano os seus dotes artísticos e literários. Iniciou a publicação dos seus estudos nos periódicos do Alto Minho e também em revistas estrangeiras. A sua importância para a arqueologia em Portugal foi devidamente assinalada no aniversário dos cinquenta anos da sua morte na revista *Estudos Arqueológicos de Oeiras*, vol. 21 que pode ser consultado aqui: <https://repositorioaberto.uab.pt/bitstream/10400.2/5078/1/2014%20Abel%20Viana%20%281896-1964%29%20JLCardoso.pdf> Outra fonte consultada: *Grande Enciclopédia Portuguesa*

- 
- Brasileira*, vol. 34, pp. 882-884.
- 47 **Pedro Vitorino (1882-1944)**. Nasceu no Porto a 20 de janeiro e faleceu em Francelos a 10 de novembro. Foi médico, radiologista, arqueólogo, historiógrafo, etnógrafo e crítico de arte. Nos seus primeiros trabalhos usou o pseudónimo *Victor Nerêo* “a denunciar uma certa vocação para as coisas do mar.” Viajou por diversos países da Europa conhecendo não apenas museus mas também tudo o que tinham de mais valor em termos artísticos, históricos e arqueológicos. Igualmente em Portugal foi incansável em excursões artísticas e arqueológicas. Deixou uma extensa obra publicada em diversos periódicos como *O Tripeiro*, *O Arqueólogo Português*, *Ilustração Moderna*, *Portucale*, entre muitos outros. Fonte: *Grande Enciclopédia Portuguesa Brasileira*, vol. 36, pp. 488-489.
- 48 Fonte: [https://es.wikipedia.org/wiki/Felipe\\_Mateu\\_y\\_Llopis](https://es.wikipedia.org/wiki/Felipe_Mateu_y_Llopis)
- 49 **Júlio Carlos Mardel de Arriaga Velho Cabral da Cunha Godolphin (1855-1928)**. Foi genealogista, arqueólogo, poeta e humorista, secretário da Comissão de Monumentos Nacionais e membro do Instituto Heráldico Italiano, da Associação dos Escritores e Artistas Espanhóis e dos Arqueólogos Portugueses. Foi condecorado com Grã-Cruz da Ordem de D. Isabel I, "a Católica" de Espanha Grã-Cruz da Ordem de St.<sup>a</sup> Rosa das Honduras Cavaleiro da Ordem de Malta. Fonte: [https://www.p55.pt/product\\_lot/62-julio-mardel-1855-1928-7991](https://www.p55.pt/product_lot/62-julio-mardel-1855-1928-7991)
- 50 **Tomás Lino d'Assunção (1844-1902)**. Nasceu em Lisboa a 7 de maio e faleceu na mesma cidade a 1 de novembro. Foi engenheiro civil e funcionário do Ministério das Obras Públicas. Paralelamente dedicou-se à vida literária tendo vivido em Paris e no Rio de Janeiro. Nesta última cidade fundou uma editora de obras literárias e ajudou na organização do Liceu Literário Português. Em Portugal colaborou no jornal *O Dia* e colaborou na organização de bibliotecas e arquivos. Também escreveu para teatro tendo-se dedicado às comédias ligeiras. Fonte: [https://www.infopedia.pt/\\$lino-de-assuncao](https://www.infopedia.pt/$lino-de-assuncao)
- 51 **Luciano Baptista Cordeiro de Sousa (1844-1900)**. Nasceu em Mirandela a 21 de julho e faleceu em Lisboa a 24 de dezembro. Foi escritor, historiador, político, geógrafo e publicista. Licenciou-se em Letras em 1867 e em 1869 foi diretor temporário do periódico *Revolução de Setembro*. De 1871 a 1874 foi professor de Filosofia e Literatura no Colégio Militar e em 1875 fez parte de um projeto de reforma do ensino artístico e formação dos museus nacionais. Em 1876 fundou a Sociedade de Geografia o que causou uma grande intensificação da sua atividade. Fundou também a revista *Portugal Brasil* e o jornal *Comércio de Lisboa*. Colaborou em revistas literárias, de arqueologia e de ensino dos cegos (*Jornal dos Cegos* – em linha na Hemeroteca Digital: <http://hemerotecadigital.cm-lisboa.pt/Periodicos/JornaldosCegos/JornaldosCegos.htm>). Foi também político, filiado no Partido Regenerador e administrador como membro do governo da Companhia de Caminhos de Ferro da Zambézia até à sua morte. A sua obra abrange todas as áreas em que esteve envolvido. Colaborou também no Conselho Diretivo do periódico *Gazeta dos Caminhos de Ferro*. Fonte: [https://pt.wikipedia.org/wiki/Luciano\\_Cordeiro](https://pt.wikipedia.org/wiki/Luciano_Cordeiro)
- 52 **Francisco Marques de Sousa Viterbo (1845-1910)**. Nasceu no Porto a 29 de dezembro e faleceu em Lisboa no mesmo dia do seu aniversário. Foi médico, arqueólogo, historiador, poeta e jornalista. Foi no exercício das funções de médico naval que se começou a interessar pelo estudo da arqueologia. Abandonou a medicina e em breve lecionava a nova ciência na Academia de Belas-Artes. Nesta altura já era conhecido como poeta e jornalista, com versos publicados em *O Mundo Elegante*, no *Mosaico*, no *Porto Ilustrado*, e outros. No jornalismo destacou-se com a colaboração em *O Pirilampo*, uma folha satírica. No final da sua vida cegou tendo tido a colaboração da sua filha, Clementina Leite de Sousa Viterbo, para continuar a produzir obra, que foi vastíssima. Ainda em vida foi-lhe prestada uma sentida homenagem pela Associação dos Arqueólogos, a Escola de Belas-Artes e a Sociedade de Ciências Médicas. Fonte: *Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira*, vol. 36, pp. 461-464.
- 53 **Joaquim Leite de Vasconcelos (1858-1941)** Nasceu em Ucanha, concelho de Tarouca a 7 de julho e faleceu em Lisboa a 17 de maio. Foi linguista, filólogo, arqueólogo e etnógrafo. Fundou a *Revista Lusitana* em 1889, o *Arqueólogo Português* em 1895 e o Museu Etnológico de Belém em 1893. Foi também um dos criadores da revista *O Pantheon* (1880-1881) e colaborou com diversas publicações periódicas. Doutorou-se na Universidade de Paris com *Esquisse d'une dialectologie portugaise* em 1901 e foi pioneiro no estudo da onomástica portuguesa com a obra *Antroponímia Portuguesa*. Lecionou Numismática e Filologia Portuguesa na Biblioteca Nacional e foi professor na Faculdade de Letras da

- 
- Universidade de Lisboa. Fonte: [https://pt.wikipedia.org/wiki/Leite\\_de\\_Vasconcelos](https://pt.wikipedia.org/wiki/Leite_de_Vasconcelos)
- 54 *in Revista de Arqueologia*, vol. I, pp. 46-49.
- 55 Luciano Cordeiro, “O Conde Ferrant” *in Revista de Arqueologia*, vol. I, pp. 33-41, 65-74, 97-101.
- 56 António Ferreira de Serpa, *in Revista de Arqueologia*, vol. I, pp. 83-85
- 57 J. M. Cordeiro de Sousa, “O Cemitério da Ordem de Santiago no Adro da Sé” *in Revista de Arqueologia*, Vol. I, pp. 95-96.
- 58 J. M. Cordeiro de Sousa, *in Revista de Arqueologia*, vol. I, pp. 112-115.
- 59 Augusto Vianna de Morais, “O Pataco” *in Revista de Arqueologia*, vol. I, pp. 93-94, 125-127, 190, 208
- 60 Ernesto Sales, “A Propósito De Duas Lápides” *in Revista de Arqueologia*, vol. I, pp. 141-147.
- 61 Tomás Lino d'Assunção, “O Solar dos Pereiras” *in Revista de Arqueologia*, vol. I, pp. 148-153.
- 62 Luciano Cordeiro, “Cidades Mortas – Uma visita á Citania” *in Revista de Arqueologia*, vol. I, pp. 162-172.
- 63 Celestino David, “O Arco de D. Isabel”. *In Revista de Arqueologia*, vol. I, pp. 201-207.
- 64 Joaquim Fontes, “Várias Modalidades do Sinal Cruciforme no Santuário Pré-Histórico do Gião” *in Revista de Arqueologia*, vol. I, pp. 235-243.
- 65 Quirino da Fonseca, “A Fortaleza de Çofala” *in Revista de Arqueologia*, vol. I, pp. 304-307.
- 66 Augusto de Melo Nogueira, “Nótulas Referentes Á Prehistória Africana” *in Revista de Arqueologia*, vol. I, pp. 308-315.
- 67 José Pessanha, “O Altar de S. Vicente na Sé de Lisboa” *in Revista de Arqueologia*, vol. I, pp. 3-8.
- 68 António Ferreira de Serpa, “Um Documento Falso Atribuído ao Infante Dom Henrique” *in Revista de Arqueologia*, vol. I, pp. 220-224, 244-249, 262-264.

## Bibliografia

“A. C. Mena Júnior” [em linha] s./l.: 2018 [Consult. Set. 2018]. Disponível em: <URL: <https://www.literaturabrasileira.ufsc.br/autores/?id=19842>>

“Abade de Baçal”. In *Wikipedia* [em linha] S. l.: atual. 9 mai. 2018 [Consult. Set. 2018]. Disponível em: <URL: [https://pt.wikipedia.org/wiki/Abade\\_de\\_Ba%C3%A7al](https://pt.wikipedia.org/wiki/Abade_de_Ba%C3%A7al)>

“Alfredo Pimenta”. In *Wikipedia* [em linha] S. l.: atual. 11 fev. 2018 [Consult. Set. 2018]. Disponível em: <URL: [https://pt.wikipedia.org/wiki/Alfredo\\_Pimenta](https://pt.wikipedia.org/wiki/Alfredo_Pimenta)>

“Armando de Matos”. In *Wikipedia* [em linha] S. l.: atual. 17 jul. 2018 [Consult. Set. 2018]. Disponível em: <URL: [https://pt.wikipedia.org/wiki/Armando\\_de\\_Matos](https://pt.wikipedia.org/wiki/Armando_de_Matos)>

“Augusto da Silva Carvalho”. In *Wikipedia* [em linha] S. l.: atual. 30 jun. 2016 [Consult. Set. 2018]. Disponível em: <URL: [https://pt.wikipedia.org/wiki/Augusto\\_da\\_Silva\\_Carvalho](https://pt.wikipedia.org/wiki/Augusto_da_Silva_Carvalho)>

---

“Caetano Beirão”. In *Wikipedia* [em linha] S. l.: atual. 13 jul. 2018 [Consult. Set. 2018]. Disponível em: <URL: [https://pt.wikipedia.org/wiki/Caetano\\_Beir%C3%A3o](https://pt.wikipedia.org/wiki/Caetano_Beir%C3%A3o)>

CARDOSO, João Luís - “Abel Viana (1869-1964): Uma Vida de Arqueólogo” in *Estudos Arqueológicos de Oeiras* [em linha], vol. 21 (2014), pp. 475-510. [Consult. Set. 2018]. Disponível em: <URL: <https://repositorioaberto.uab.pt/bitstream/10400.2/5078/1/2014%20Abel%20Viana%20%281869-1964%29%20JLCardoso.pdf>>

CARDOSO, João Luís - “Eugénio Jalhay” in *Património Cultural. Direção Geral do Património Cultural* [em linha] Lisboa: s./d. [Consult. Set. 2018]. Disponível em: <URL: <http://www.patrimoniocultural.gov.pt/pt/biografias/>>

CARDOSO, João Luís - “Joaquim Fontes, Primórdios de Um Arqueólogo” in *Estudos Arqueológicos de Oeiras* [em linha], vol. 18 (2010/2011), p. 621-630. Atual. s/d. [Consult. Set. 2018]. Disponível em: <URL: <https://repositorioaberto.uab.pt/bitstream/10400.2/6032/1/2011%2c%20Joaquim%20Fontes%2c%20prim%C3%B3rdios%20de%20um%20arque%C3%B3logo.pdf>>

“David Lopes”. In *Wikipedia* [em linha] S. l.: atual. 16 jun. 2017 [Consult. Set. 2018]. Disponível em: <URL: [https://pt.wikipedia.org/wiki/David\\_Lopes](https://pt.wikipedia.org/wiki/David_Lopes)>

*Dicionário de Orientalistas de Língua Portuguesa*. Francisco Maria Esteves Pereira, [em linha] s./l.: s./d. [Consult. Set. 2018] Disponível em: <URL: <https://orientalistasdelinguaportuguesa.wordpress.com/jose-maria-esteves-pereira/>>

“Ernesto Augusto Pereira de Sales”. In *Wikipedia* [em linha] S. l.: atual. 8 out. 2017 [Consult. Set. 2018]. Disponível em: <URL: [https://pt.wikipedia.org/wiki/Ernesto\\_Augusto\\_Pereira\\_de\\_Sales](https://pt.wikipedia.org/wiki/Ernesto_Augusto_Pereira_de_Sales)>

“Felipe Mateu y Llopis”. In *Wikipedia* [em linha] S. l.: atual. 2 abr. 2018 [Consult. Set. 2018]. Disponível em: <URL: [https://es.wikipedia.org/wiki/Felipe\\_Mateu\\_y\\_Llopis](https://es.wikipedia.org/wiki/Felipe_Mateu_y_Llopis)>

GOMES, Sílvia - “Cruz, Visconde do Porto da” in *Aprender Madeira* [em linha] Funchal: 2016 [Consult. Set. 2018]. Disponível em: <URL: <http://aprendermadeira.net/cruz-visconde-do-porto-da/>>

*Grande Enciclopédia Portuguesa Brasileira*, Lisboa Rio de Janeiro: Editorial Enciclopédia, imp.1978

---

“Hipólito Cabaço”. In *Wikipedia* [em linha] S. l.: atual. 4 dez. 2017 [Consult. Set. 2018]. Disponível em: <URL: [https://pt.wikipedia.org/wiki/Hip%C3%B3lito\\_Caba%C3%A7o](https://pt.wikipedia.org/wiki/Hip%C3%B3lito_Caba%C3%A7o)>

IVO, Júlio da Conceição. *Obra Mafrense*. [em linha] Mafra: Câmara Municipal de Mafra, 2005. 253 p. Coleção Mafra de Bolso. Atual.: s./d. [cons. em set. 2018]. Disponível em: <URL:<http://www.cm-mafra.pt/sites/default/files/obramafrense2005.pdf>>

“José Leite de Vasconcelos”. In *Wikipedia* [em linha] S. l.: atual.28 jun. 2018 [Consult. Set. 2018]. Disponível em: <URL: [https://pt.wikipedia.org/wiki/Leite\\_de\\_Vasconcelos](https://pt.wikipedia.org/wiki/Leite_de_Vasconcelos)>

“José Miguel Torre Revello”. In *Wikipedia* [em linha] S. l.: atual. 13 ago. 2018 [Consult. Set. 2018]. Disponível em: <URL: [https://es.wikipedia.org/wiki/Jos%C3%A9\\_Miguel\\_Torre\\_Revello](https://es.wikipedia.org/wiki/Jos%C3%A9_Miguel_Torre_Revello)>

“Júlio Mardel (1855-1928)”. In *Pre-owned Luxury Goods* [em linha]. Porto: s./d. [consult. Set. 2018]. Disponível em: <URL: [https://www.p55.pt/product\\_lot/62-julio-mardel-1855-1928-7991](https://www.p55.pt/product_lot/62-julio-mardel-1855-1928-7991)>

“Lino de Assunção” in *Artigos de apoio Infopédia* [em linha]. Porto: Porto Editora, 2003-2018. [Consult. Set. 2018]. Disponível em: <URL: [https://www.infopedia.pt/apoio/artigos/\\$lino-de-assuncao](https://www.infopedia.pt/apoio/artigos/$lino-de-assuncao)>

“Luciano Cordeiro”. In *Wikipedia* [em linha] S. l.: atual. 30 mai. 2017 [Consult. Set. 2018]. Disponível em: <URL: [https://pt.wikipedia.org/wiki/Luciano\\_Cordeiro](https://pt.wikipedia.org/wiki/Luciano_Cordeiro)>

“Manuel Afonso da Paço”. In *Wikipedia* [em linha] S. l.: atual. 24 mar. 2018 [Consult. Set. 2018]. Disponível em: <URL: [https://pt.wikipedia.org/wiki/Manuel\\_Afonso\\_do\\_Pa%C3%A7o](https://pt.wikipedia.org/wiki/Manuel_Afonso_do_Pa%C3%A7o)>

MARQUES, José - *Cónego Manuel Aguiar Barreiros: o homem e a obra*. [Em linha] [Consult. Set. 2018]. Disponível em: <URL: <http://repositorio.ucp.pt/bitstream/10400.14/12294/1/marques.pdf>>

“Possidónio Mateus Laranjo Coelho”. In *Wikipedia* [em linha] S. l.: atual. 9 set. 2015 [Consult. Set. 2018]. Disponível em: <URL: [https://pt.wikipedia.org/wiki/Possid%C3%B3nio\\_Mateus\\_Laranjo\\_Coelho](https://pt.wikipedia.org/wiki/Possid%C3%B3nio_Mateus_Laranjo_Coelho)>

“Raul da Costa Couvreur”. In *Wikipedia* [em linha] S. l.: atual. 29 fev. 2016 [Consult. Set. 2018]. Disponível em: <URL: [https://pt.wikipedia.org/wiki/Raul\\_da\\_Costa\\_Couvreur](https://pt.wikipedia.org/wiki/Raul_da_Costa_Couvreur)>

REGO, António da Silva - «Elogio do Dr. Jordão de Freitas». *Arquivo Histórico (Madeira)* [em linha]. s./l.: março 2009 [Consult. Set. 2018]. Disponível em: <URL: <http://arquivohistoricomadeira.blogspot.com/2009/03/elogio-do-dr.html>>

---

“Sebastião Pessanha”. In *MatrizPCI* [Em linha] Lisboa: s./d. [Consult. Set. 2018]. Disponível em:

<URL:<http://www.matrizpci.dgpc.pt/MatrizPCI.Web/Inventario/Entidades/EntidadesConsultar.aspx?IdReg=414>>